

O DIÁLOGO FORMATIVO NA AVALIAÇÃO ESCOLAR

Elivelto Richter ¹

Rosangela Inês Matos Uhmman ²

Tiago Silveira Ferrera ³

Resumo: Durante o processo avaliativo é necessário dar ênfase ao discurso impregnado e valorizado por meio de uma avaliação discursiva mediada, constituindo uma forma de avaliação que prioriza o diálogo e a mediação. Esse trabalho objetiva relatar uma experiência vivenciada em avaliação discursiva conduzida no Estágio Supervisionado III: Ciências do Ensino Fundamental, componente curricular do curso de Ciências Biológicas – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo, em uma turma do 5º ano do ensino fundamental, com 23 alunos no estudo do universo, em especial de astronomia. Para a avaliação discursiva propomos o diálogo com os alunos sobre um tema já trabalhado em sala de aula, no qual realizamos a análise do discurso de cada estudante, pela verificação da compreensão e significação sobre o tema. O aluno em que referimos a seguinte experiência foi contemplado com a temática: “movimentos da terra”, e dentro deste, a temática: “dias e noites”, sendo solicitado para realizar um discurso interpretativo sobre o assunto. Constatamos certa limitação nos argumentos iniciais, sendo que em seu discurso inicial tivemos a seguinte afirmação: “sei que a cada 24 horas temos dia e noite” (A1). Em uma forma de avaliação tradicional e classificatória certamente o juízo dessa afirmação encerra-se nesse contexto, redigindo um conceito para aprendizagem. Mas acreditamos que a avaliação é formativa, e percebendo a limitação do aluno na elaboração de um raciocínio foi possível realizarmos algumas perguntas orientadoras, como: você acredita que a sucessão de dias e noites tem relação com algum movimento da Terra? Explique. Em sua resposta A1 expos que sim, e indagou: “tem relação com o movimento de translação”. Certamente ele possuía conhecimento dos movimentos da Terra, só que sua associação foi inadequada. Realizamos novas perguntas: você sabe dizer a diferença entre o movimento de translação e rotação? A1 respondeu: “translação é o movimento da Terra em torno do Sol, e rotação é o movimento em torno de seu próprio eixo”. Uma nova pergunta foi realizada: qual a duração do movimento de rotação? Ele respondeu: “aproximadamente 24 horas professor”. Interrogamos novamente: Então, se o movimento de rotação dura 24 horas e nesse período temos dia e noite, qual a relação com a incidência de raios solares no globo terrestre e a relação com esse movimento da Terra? A1 respondeu: “Os dois lados do globo terrestre não podem ser iluminados ao mesmo tempo, então enquanto um

1 Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas-Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo. elivelto.richter@hotmail.com.

2 Professora do Curso de Química Licenciatura da UFFS, *campus* Cerro Largo. Mestre e Doutora em Educação nas Ciências pela UNIJUÍ. Coordenadora do subprojeto PIBID Química. Membro do Grupo de Pesquisa e Ensino de Ciências e Matemática (GEPECIEM).

3 Professor da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado III: Ciências do Ensino Fundamental na Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo.

lado é dia o outro é noite, e a mudança de dia para noite só é possível por causa do movimento de rotação, se a Terra não fosse girar teríamos só dia ou só noite”. A avaliação escolar deve ser entendida como um processo de instrução, diálogo e aprendizagem. A avaliação discursiva e mediada não é objetiva e não prioriza a memorização, mas faz os alunos refletirem sobre os rumos do diálogo, evidenciando a aprendizagem significativa. Desta forma, o professor deve estar preparado para desenvolver esse modo de avaliação em uma condição de mediação, diálogo e interpretação, avaliando a aprendizagem num contexto amplo e abrangente.

Palavras-chave: Avaliação Discursiva. Diálogo. Ensino de Ciências.